

COMPRIMIDO E ELIXIR

Poly-Vitamina

體質強化

精力充實

錠劑 ポリビタミンナ



効力本位の栄養強壯劑として醫藥治療界に信用最も高し

貴重栄養素 - 強力微生物ヘーフエ菌 | 豊富なるビタミンB複合體 | 300倍のヂヤスターゼ | ペプシン - 等の綜合劑

錠劑ポリビタミンナ は最も新しい微生物ヘーフエ菌、濃厚強力なるビタミンB複合體、最高液ヂヤスターゼ及びペプシン等數種の綜合製劑にして體力、抵抗力を強め、直接病原に作用して病原治療を營み、栄養を充實し、胃腸の組織を強化して、食慾を増進さし、消化吸收を旺んにして便通を整へる等々廣汎なる作用を働く

錠劑ポリビタミンナ は栄養素を補給するだけの營養劑でなく、栄養を自ら増進する微生物藥にして、其の服用は胃腸組織を強め、自然に旺盛な食慾を喚起さし、消化吸収力を高め、栄養吸収を増進さし、造血作用を助け、新陳代謝機能を旺盛ならしめると共に病氣に對する抵抗力を充實さす劑にして、綜合營養作用を働くはポリビタミンナの特長なり

どんな栄養分、滋養分も消化吸收されなければ無効果

胃腸の強化と各種栄養
の綜合こそ健康増進
治病の基礎だ！



日常食物の栄養分と血液化
を助長し體精力を充實さす
ポリビタミンナ！

胃腸は全身に栄養を送るダイナモである

これに故障があれば、どんな滋養物も營養物も効果なく、虚弱者、病弱者の大部分は同時に胃腸機能の薄弱者である。殊に肺結核の如き特に營養物の充實を必要とするものに却つて食慾不振に悩まされるものが多い。これは醫學の統計の示す嚴然たる事實である。ポリビタミンナ錠は全身機能殊に胃腸機能を活潑に、消化液の分泌を昂め食慾を増進せしめ

強力なる酵母菌 | 豊富なるビタミンB複合體 | 300倍のヂヤスターゼ | ペプシン

等の貴重栄養素を多量に含有してゐるので、胃腸は段々と強健になり、食慾を増進し、消化吸収は旺盛になり、日常食物中より栄養分を無駄なく吸収せしめると同時に、日常食物に缺乏し易い各種栄養素を豊富に供給します

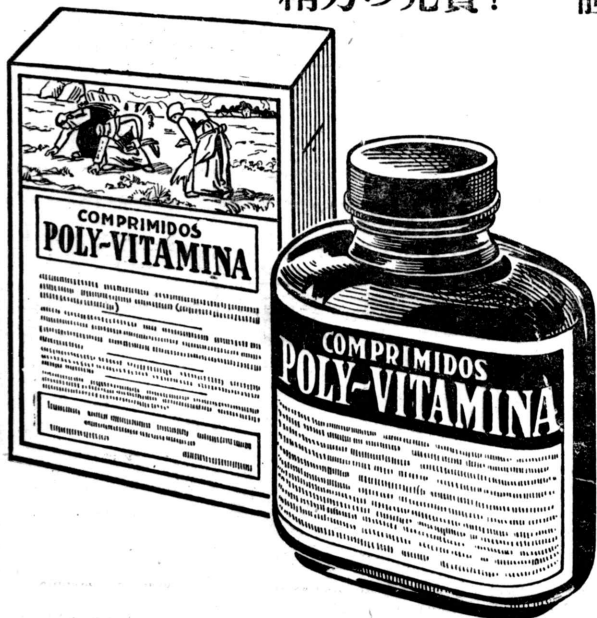
胃腸治療
食慾増進
栄養充實
體力強化

世は體力戰——勉強も仕事も結局は體力です

精力の充實！ 體質の強化！ 健康の確保！

各地有名藥店及商店に販賣す

藥價
液 一三〇〇錠
一〇〇錠
一三ミル
二八ミル
一三〇〇錠
一三〇〇錠
一三〇〇錠



適應症

胃腸諸症 - 胃カタル、胃酸過多、減酸症、胃腫、胃アトニー、胃擴張、胃潰瘍、食慾不振、便秘、下痢
結核性衰弱 - 肺結核、肋膜炎、腸結核、カリエス、貧血、腹膜炎、微熱、盜汗
妊産婦衰弱 - 惡阻、妊娠中毒症、浮腫、腎臓炎、産前産後の衰弱、乳汁分泌不足、妊婦脚氣
虚弱乳幼兒 - 消化不良、綠便、粘便、乳兒脚氣、發育不良、人工營養兒
腦神經衰弱 - 不眠症、神經衰弱、頭腦營養、長時間勤務、精神勤務の疲勞

最近各階級を通じて多くの入々がより健康であるやう、疲勞を早く解消して業務の能率を高め得るやう、ポリビタミンナを旺んに賞用されつゝありますが、それはこのポリビタミンナの連用が主として人體に最も大切な治療と營養の二重作用の効果をもたらすからです

製造發賣元 **大河内藥化學研究所**

Rua Santo Amaro, 706, Caixa Postal, 1082 - Fone, 2-4818 - São Paulo

Cessou a resistência iugoslava!

Não foi, porém, confirmado o pedido de armistício — Confusa a situação no norte da Iugoslávia — O almirantado ordenou aos gregos que protejam a retirada dos britânicos — Vitórias alemãs e italianas
A luta deslocar-se-ia para o Mediterrâneo

O campo de luta deslocar-se-ia para o Mediterrâneo e África do Norte
A importância da atitude da Turquia e Síria

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Sube-se que cessou a resistência dos exércitos iugoslavos, que já não são mais dirigidos pelo quartel general.

Antecipa-se que a resistência continuará em pontos isolados, com ação de guerrilhas.

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente. — Segundo informações aqui recebidas na manhã de hoje, as forças iugoslavas cessaram toda resistência organizada.

BERLIM, 16 (U. P.) — O propalado pedido de armistício por parte da Iugoslávia ainda não foi confirmado oficialmente.

LONDRES, 16 (U. P.) — Informações colhidas junto a círculos responsáveis adiantam que na zona septentrional da Iugoslávia a situação se apresenta confusa. Ao que parece, os iugoslavos retiraram o grosso de suas forças das planícies da Croácia, Sérvia e Banat, marchando na direção sul para as zonas montanhosas da Bósnia e Herzegovina.

Os gregos recebem ordens do almirantado inglês para proteger a retirada dos britânicos

BERLIM, 16 (U. P.) — A agência noticiosa oficial alemã afirma em um despacho procedente de Salônica que o comando naval grego recebeu ordens do Almirantado britânico para proteger o iminente embarque das forças britânicas em operações na Grécia, todavia, os círculos alemães bem informados sustentam que essas tropas precisam não só de tempo como também dos meios indispensáveis para realizar com bom êxito essa suposta evacuação antes que os alemães tenham assestado o golpe decisivo.

Vitórias Italianas

ROMA, 16 (U. P.) — O comunicado oficial de guerra distribuído hoje anuncia que tropas de desembarque continuaram a ocupação do arquipélago Dalmata, ao norte de Zara.

Na frente grega, os italianos conquistaram Erseke, ou seja Colônia, a 30 quilômetros ao sul de Koritza, depois de uma sangrenta luta, prosseguindo o avanço.

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se oficialmente que os italianos ocuparam o porto de Spalato.

Em fuga precipitada os ingleses da Grécia

Desde sábado que os britânicos começaram a abandonar suas posições

BERLIM, 15 (T. O.) — Urgente. — Já não há mais dúvidas sobre a fuga precipitada e desordenada dos exércitos ingleses do território Grego, sabendo-se pelas últimas notícias que as tropas inglesas, que desde sábado começaram a abandonar suas posições — aliás as mais estratégicas da Grécia — que tinham sido tomadas cuidadosamente pelos britânicos aos gregos,

Os alemães romperam as linhas grego-britânicas na Grécia Avanço além do Monte Olimpo

BERLIM, 16 (U. P.) — As divisões blindadas alemãs romperam as linhas anglo-gregas na Grécia e apoderaram-se de Ptolemai, Kozani e Sérvia num avanço de mais de 90 quilômetros com rumo sul.

BERLIM, 16 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital fazem admitir que Katherine foi evacuada e que no momento está sob o domínio das tropas alemãs, que avançaram desde Salônica.

ATENAS, 16 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital adiantam que as forças de retaguarda britânicas e destacamentos avançados alemães estavam lutando nas proximidades do Monte Olimpo, sendo que se encontra em perigo a principal base britânica, que está instalada em Larissa.

ANKARA, 16 (U. P.) — Urgente. — Acabam de chegar informações a esta capital, anunciando que os alemães, com um rápido ataque de suas unidades motorizadas, lograram avançar além do monte Olimpo, tendo já cercado numerosas forças britânicas, entre esse ponto e o mar.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Os italianos continuavam sendo contidos no setor de Koritza, apesar do que empreenderam, tentando avançar para o Epiro.

Aprovado pelo Conselho Japonês o Pacto Soviético-Nipônico

TOKYO, 15 (D.) — Em sua sessão de ontem, o gabinete nipônico aprovou o pacto de neutralidade russo-nipônico, que será ratificado pelo Conselho Privado, cuja sessão está marcada para a semana em curso. Na sessão de hoje do gabinete, o ministro Konoye, presidente

do Conselho, informou detalhes do pacto e os motivos pelos quais esse acordo fora assinado em Moscou, no último momento.

Declarações japonesas
TOKYO, 15 (T. O.) — Perguntando-se hoje ao porta-voz do Ministério do Exterior japonês se a Rússia continuaria a fornecer material ao governo de Chungking, e se isso constituiria violação da neutralidade, o porta-voz respondeu que esta questão não fora diretamente delineada no Pacto de Neutralidade Russo-Nipônico, mas todos devem compreender que a atitude da Rússia perante o Japão será bem diversa depois do acordo feito. A pergunta de se um pacto de não agressão e um pacto de neutralidade eram coisa muito diversa, respondeu o porta-voz que não via diferença alguma entre os dois tipos de acordo

calidades e em pontos próximos à Katherine, passando pelo Monte Olimpo, para resistir aos próximos ataques das divisões blindadas alemãs.

As forças gregas retiraram-se do setor nordeste da frente da Albânia, inclusive da cidade de Koritza, em virtude do perigo que corria o flanco grego no setor de Ochrida. A retirada efetuou-se três dias antes de que os italianos observassem o movimento e as tropas fascistas ocuparam essa cidade.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Os italianos continuavam sendo contidos no setor de Koritza, apesar do que empreenderam, tentando avançar para o Epiro.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Os italianos continuavam sendo contidos no setor de Koritza, apesar do que empreenderam, tentando avançar para o Epiro.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Os italianos continuavam sendo contidos no setor de Koritza, apesar do que empreenderam, tentando avançar para o Epiro.

Uma força reduzida cobriu a retirada de Koritza e após uma enérgica resistência às unidades de motociclistas italianos que avançavam desde o norte e este, sendo muitos deles mortos ou feitos prisioneiros, em emboscadas. Os gregos concentraram-se nas montanhas, sem sofrer perdas.

Declaração do porta-voz japonês

TOKYO, 15 (T. O.) — O porta-voz do Departamento de Informações do governo informou hoje que é muito provável que o pacto de neutralidade soviético-nipônico seja ratificado pelo Conselho Secreto e assinado pelo Imperador ainda antes da chegada do ministro Matsuo-ka da pasta do Exterior do Japão a esta capital. Interpelado sobre a significação desse pacto, respondeu o titular nipônico "que neutralidade e não agressão" na prática, são dois conceitos idênticos; que o Japão entende por "neutralidade", uma "neutralidade efetiva" e não meramente teórica. Com relação à política da China, disse mais "que o Japão espera que a atitude da Rússia seja favorável ao Império nipônico, porquanto, com a assinatura desse pacto, o Mandchukuo, foi reconhecido "de fato" pelo governo soviético"

Os jornais "Asahi" e "Kokumin" falam sobre a influência do Pacto Nipo-Russo
TOKYO, 16 (D.) — Comentando o novo pacto russo-nipônico, o jornal "Asahi", inseriu o seguinte editorial em sua edição de hoje, sob o título "A influência do novo pacto":
"Com a assinatura do Pacto Russo-Nipônico não se deve pensar como se o Japão tivesse subjogado um dragão. É preciso levar em consideração que há vários países que assinaram pacto de não-agressão com a U. R. S. S. O presente caso de o Japão ter conseguido assinar esse tratado não passa de imitação de casos já verificados e por essa razão não há motivos para o Japão ensoberbar-se. O que é preciso salientar é a declaração que acompanha o pacto, segundo a qual tanto a Rússia como o Japão prometem respeitar a mútua integridade e inviolabilidade territoriais da Mongólia Exterior e Mandchukuo. Isso significa a rápida volta à normalidade das relações nipo-soviéticas com relação aos problemas das zonas limítrofes. Não é preciso dizer que é

grande a pressão que o novo acordo oferece à política de Chungking. Os Estados Unidos procuraram sempre cortejar a Rússia Soviética para distanciar o Japão, mas esse plano "yankee" de atrair a U. R. S. S. fracassou a olhos vistos. A assinatura desse tratado foi uma estupenda vitória do Japão. Nós devemos avaliar o novo pacto sem nos excedermos de mais. Aproveitando a presente ocasião, o Japão deve executar rapidamente o seu plano de solução do conflito chinês".

O comentário do "Kokumin Shimbun"
TOKYO, 16 (D.) — Sob o título "A influência do Pacto Nipo-Russo" escreve o jornal "Kokumin":
"É a primeira vez que o Japão assina semelhante tratado, mas cria, não resta dúvida, uma nova fase política. A U. R. S. S. já assinou vários pactos deste tipo, de maneira que pode acontecer que não dê muita importância, mas para o Japão há uma grande influência, principalmente na sua política internacional referente a certos países. Por outro lado a influência desse pacto para o restabelecimento da paz mundial é notável. Não se deve esquecer que existem E. U. e Chungking. O fim principal do Tratado Triplice é impedir o alastramento da guerra e para isso essas potências interessadas devem trabalhar. O pacto Nipo-russo não altera o espírito do Tratado Triplice".

BERLIM, 15 (D.) — Está iminente a conquista da Grécia pelas forças alemãs. Com a terminação da guerra nos Balcãs, intensificar-se-á a ação das forças do Reich no Mediterrâneo, concomitantemente com a guerra de bloqueio da Inglaterra, cujo início é esperado para breve. Estas operações apressarão a queda do Império britânico.

O objetivo da operação germanica nos Balcãs é expulsar a influência inglesa do continente e a esquadra britânica do Mediterrâneo. Para isso é preciso ocupar o canal do Suez e imobilizar, por meio de bombardeio, a esquadra inglesa. É necessário terminar o avanço atual no Egito, ou fazer a volta pelo Oriente Próximo ou ainda, bombardear o canal, partindo das

bases aéreas da Grécia ou do Egito, para se conseguir esse objetivo. No Egito as forças teuto-italianas estão avançando com ímpeto esmagador, mas não poderão atacar rapidamente todo o país, em vista das dificuldades de transportes e do reduzido número de tropas. Para a solução do problema tornam-se fatores importantes as atitudes da Turquia e Síria. O interesse da luta do Mediterrâneo se deslocará doravante para aquelas nações. De outro lado, para bloquear o Mediterrâneo é preciso ao mesmo tempo que a conquista do canal de Suez, o domínio de Gibraltar. Para atacar Gibraltar é absolutamente necessário passar pela Espanha, o que significa praticamente a participação desse país na

guerra. Mas a Espanha ainda não definiu sua atitude a este propósito. Entretanto é um fato inegável que a Espanha está ao lado do "eixo", donde poderá fazer o ataque alemão a Gibraltar é questão de tempo. Se o Mediterrâneo for completamente fechado, a esquadra inglesa ali estacionada nada mais poderá fazer e o poder inglês do Oriente Próximo e África do Norte sofrerá um abalo profundo, e os alemães, atravessando a Espanha, se estenderão pela África, ameaçando a ligação da Inglaterra com a Austrália e Índia. O bloqueio às ilhas britânicas se torna, assim, cada vez maior e mais forte. É pois de grande importância a ação diplomática e militar no Mediterrâneo após o término das operações nos Balcãs.

Fala-se na assinatura do pacto de não agressão teuto-turco
As conversações anglo-turcas

BERLIM, 15 (U. P.) — Circularam rumores nesta capital, segundo os quais a Alemanha e a Turquia talvez concluam em breve um pacto de não-agressão e amizade, que neutralizaria a posição da Turquia nos Balcãs. No entanto, esses rumores não

foram confirmados.

Nos círculos autorizados, declara-se que nada se pode comunicar sobre o estado atual das relações entre a Alemanha e a Turquia.

CONVERSACOES ANGLO-TURCAS
SOFIA, 15 (T. O.) — A atitude da Turquia está sendo objeto de especial atenção, notadamente depois que foi ordenada a evacuação de Stambul e Trácia e após ainda as conversações havidas entre o Estado Maior e a missão militar britânica, contacto esse que foi qualificado, de parte inglesa, como a primeira providência de defesa da Turquia contra um eventual ataque.

De Stambul, porém, escreve o jornal officioso "Dnes", que semelhante ponto de vista não é compartilhado pelo governo e pelo povo turcos.

Observadores competentes dizem que a Turquia, por motivo da guerra da Iugoslávia e da Grécia, não adotou medidas extraordinárias na Trácia, visto que, antes do conflito, tais providências já haviam sido de muito maior vulto. Além disso as conversações com militares ingleses não tiveram caráter comprometedor.

O exército iugoslavo atingiu a zona montanhosa
ATENAS, 16 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital adiantam que o exército iugoslavo conseguiu atingir as zonas montanhosas intacto. Ali poderá manter-se em condições mais favoráveis e constituir séria ameaça para o flanco do inimigo.

O Sr. Molotoff irá a Tokyo
SHANGHAI, 15 (T. O.) — Os círculos bem informados russos de Shanghai comunicam que, para tratar da execução do pacto concluído entre o Japão e a Rússia, dirigirá-se a embaixador de Maio a Tokyo o comissário russo dos Assuntos Exteriores.

Violento terremoto no México

O abalo sísmico teve duração invulgar na cidade de Colima — Localidades destruídas — Comunicações ferroviárias, rodoviárias e telefônicas interrompidas — Outras notas

VERA CRUZ, 16 (U. P.) — No começo da tarde de ontem foi sentido nesta cidade, um forte tremor de terra nas proximidades dos vulcões Orizaba, Cofre e Perote.

MEXICO, 16 (U. P.) — Informa-se em círculos oficiais que uma localidade com cerca de 6 mil habitantes, situada nas proximidades de Colima ficou completamente destruída. As autoridades providenciaram a pronta remessa de medicamentos e socorros.

MEXICO, 16 (U. P.) — O prefeito de Manzanilla informou ao Ministério do Interior que a cidade de Colima foi sacudida por um tremor de terra que teve uma duração invulgar.

Houve numerosos feridos e a metade das casas foram destruídas. As comunicações ferroviá-

rias, rodoviárias e telefônicas foram interrompidas, sendo que até agora as únicas comunicações existentes entre Colima e Manzanilla são as proporcionadas pelo rádio.

Os bosques próximos ao vulcão Colima estão ardendo desde ontem, o que proporciona um espetáculo de pânico e destruição.

MEXICO, 16 (U. P.) — As últimas informações chegadas acerca da catástrofe ocorrida na região de Colima estimam em 30 pessoas o número de mortes, havendo além disso alguns feridos.

MEXICO, 16 (U. P.) — Os terríveis abalos sísmicos que castigaram o país, provocando vítimas e avultados danos materiais, deixaram numerosas famílias despojadas dos seus lares, principalmente no Estado

de Manzanilla e no distrito de Colima.

Durante a noite os abalos sísmicos se repetiram com frequência e como medida preventiva ordenou-se que todos abandonassem os edifícios para concentrar-se em locais menos expostos.

As comunicações em geral continuam interrompidas e para manter em contacto entre as autoridades e as cidades sinistradas, foram instaladas várias estações rádio-emissoras.

Também foram sentidos abalos sísmicos em Guadalajara e principalmente nas povoações de Tuxpan, Zapitillo e Guzman, onde o desmoronamento de casas sepultou a muitos dos seus moradores.

A situação complicou-se por uma interrupta chuva de cinzas que despertou maiores apre-

ensões entre a população.

Uma parte do Monte Higuera, na linha de Guadalajara à Colima caiu sobre a estrada, interrompendo o tráfego.

Em Venustiano, Carraza e Jalisco os tremores atingiram proporções catastróficas e a maioria dos habitantes ficaram sem lar.

Em Cotica, em Michoacan, os templos sofreram graves danos e as ruas apresentaram um aspecto parecido às cenas de bombardeios aéreos. Felizmente não houve vítimas.

Em Vera Cruz o tremor atingiu muita intensidade provocando pânico sobre toda a zona próxima aos vulcões de Orizaba, Cofre e Perote.

O governo adota medidas de socorro e aguarda informações do interior para providenciar o envio de novos auxílios.

INICIO DAS CONVERSÇÕES ECONOMICAS ENTRE O CHILE E O BRASIL

RIO, 15 — Na sede do Banco do Brasil, reuniram-se hoje, pela primeira vez, as delegações brasileira e chilena incumbidas de estudar os meios de intensificar as relações econômicas entre o Brasil e o Chile, com a ampliação do acordo bancário existente entre os países, assinado em 1934.

O Chile estava representado pelos senhores: Amílcar Chiorfíni Alveti, vice-presidente da comissão de controle de câmbio; Anelio Rodrigues Allende, do Banco Central do Chile, e Julio Aguirre Palomino. Os delegados brasileiros são os srs. consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Itamarati; Alberto Castro Menezes, diretor do Departamento de Câmbio do

Banco do Brasil, e dr. F. Pena, chefe da Fiscalização Bancária do mesmo Banco.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. F. A. dos Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com a presença do sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile.

O sr. Santos Filho apresentou aos visitantes os votos de boas vindas, manifestando o contentamento do Banco do Brasil em receber a colaboração dos delegados chilenos para a resolução das questões econômicas e comerciais pendentes entre os dois países. Em seguida passou a presidência dos trabalhos ao consul Moreira da Silva, retirando-se acompanhado do embaixador do Chile.

Reabertos os trabalhos, o consul Moreira da Silva deu a pa-

lavra aos representantes chilenos para exporem o seu ponto de vista. Falou, pela delegação chilena, o deputado Alveti, que mostrou as dificuldades apresentadas na intensificação do comércio brasileiro-chileno, indicando os meios capazes, no seu entender, de remediá-las. O delegado brasileiro Castro Menezes, em nome da delegação brasileira, expôs a maneira de ver do Banco do Brasil, apresentando também as suas sugestões.

Em seguida, foram estudadas, em conjunto as medidas propostas por ambas as partes, numa atmosfera de grande cordialidade, ficando marcada para hoje, às dezessete horas, nova reunião para prosseguimento dos trabalhos.

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Dissemos há dias que S. Paulo, com o crescimento médio anual de 50.000 habitantes, teria milhão e meio em 1945 e dois milhões em 1960. O cálculo foi modesto. Com 1.380.000 almas em 1940, mas 250.000 a crescer durante os cinco anos seguintes, alcançaremos a cifra de 1.630.000 em 1945. Com aumentos quinquenais de 250.000, as probabilidades são estas:

Habitantes	Em 1950	1.880.000
Em 1955	2.130.000	
Em 1960	2.380.000	

Deve-se notar, entretanto, que o crescimento anual se acelera continuamente, em São Paulo. Segundo dados do sr. Nelson Mendes Caldeira, no Boletim do Departamento Estadual de Estatística, o aumento médio, no quinquênio 1930-34, foi de 46.000 almas

Veja-se depois a aceleração:

Habitantes	Em 1937	49.468
Em 1938	51.564	

Em 1939 53.749

Em 1940 57.357

Como bem observa o sr. Mendes Caldeira, citando exemplos concretos, o grande fator do desenvolvimento das cidades é a industrialização. Ora, o protecionismo, como agente interno, e a guerra, como agente externo, estão conduzindo São Paulo a intensa industrialização, e isso é o bastante para que contemos com a sua rápida expansão demográfica. Acresce que a extensão crescente das nossas vias de comunicação com todo o sul do país e com o centro do continente nos trará correntes comerciais cada vez maiores. A previsão do aumento quinquenal de 300.000 habitantes não será tachada, pois, de exagerada ou absurda. E, nessa hipótese, já nos aproximaremos dos dois milhões em 1950.

Diante de tais perspectivas, cabe indagar: estaremos preparando devidamente a cidade para comportar em breve esses

dois milhões de habitantes? Ou, reiniciando nos erros acumulados no passado, quando não se podia prever tamanha expansão, continuamos a ver apenas o presente, sem olhar para o futuro?

Atualmente, já os pedestres andam aos encontrões uns com os outros e nos saltos por entre os veículos. Os veículos, para cruzar o centro, dão voltas como se perdessem caminhos quebrados de montanhas. O problema dos bondes e dos ônibus se resolve precariamente — pela sua eliminação. Que será de nós dentro de cinco ou dez anos? Que será?

Recursos não faltarão. As receitas municipais ascendem anualmente e ascenderão sempre, à proporção que a população cresce e com ela a vitalidade da cidade. Saques sobre o futuro serão justos, já porque a geração vindoura usufruirá os melhoramentos hoje realizados, já porque as obras feitas agora

pouparão outras, muito mais dispendiosas que afinal terão que ser de qualquer maneira executadas. Depois, o Estado tem o dever de cooperar financeiramente na remodelação da sua Capital, sede do seu governo.

A transformação do Rio de Janeiro foi empreendimento do governo Rodrigues Alves, não apenas da prefeitura carioca.

Em São Paulo, mesmo, o grande presidente contribuiu com o alargamento da rua Libero e com as desapropriações da lajeira Dr. Falcão. E ainda agora é notável o concurso que a União está dando à Capital Federal, que vai sendo elevada à categoria de grande metrópole com a ajuda de todos os contribuintes brasileiros.

Tenham os paulistas de hoje a visão do que será Piratininga de amanhã ou estarão cometendo delitos, por omissão, contra o seu porvir.

Partiu para S. Lourenço o senhor Getulio Vargas

RIO, 15 — O presidente Getulio Vargas deixou hoje pela manhã a cidade de Petrópolis, onde veraneava, seguindo de automóvel em companhia do governador Benedito Valadares e de seu ajudante de ordens para S. Lourenço. Na cidade mineira, sr. ex-cia. fará sua habitual estação de águas.

Visitará São Paulo o major Napoleão A. Guimarães

RIO, 15 — Em carro especial ligado ao noturno Paulista das 20 horas, seguirá na próxima sexta-feira, para S. Paulo, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil. S. s. demorar-se-á até domingo naquela capital, quando regressará ao Rio, devendo aqui chegar, às 7.30 horas da próxima segunda-feira.

O presidente Roosevelt recebeu a visita do casal Amaral Peixoto

WASHINGTON, 15 (T. O.) — A sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, filha do presidente da República do Brasil, sr. Getulio Vargas, visitou, hoje, em companhia do seu esposo, comendador Hernani de Amaral Peixoto, o presidente Roosevelt, declarando, na ocasião, que o presidente do Brasil ha muito deseja visitar os Estados Unidos.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

A retirada da guarnição norte-americana de Pekin

PEKIN, 16 (D.) — As forças norte-americanas da guarnição de Pekin abandonarão a cidade logo no princípio do mês de Maio, dirigindo-se para Manila. Com a retirada parcial efetuada no mês de Fevereiro, a retirada será total. Essa atitude tomada pelas autoridades norte-americanas está chamando a

atenção dos círculos interessados por ter coincido com a assinatura do pacto de neutralidade russo-nipônico. A guarnição norte-americana foi instalada em Pekim baseando-se no convênio realizado sobre a "Revolta dos Boxers" levada a efeito em 1901, de maneira que essa guarnição existia em Pekim há 40 anos.

Estaria sendo negociada a capitulação de 76 mil italianos que ainda se encontram na Abissínia

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente. — Confirma-se que um emissário do duque D'Aosta chegou à Direitawa, afim de discutir as condições da capitulação dos 76 mil soldados italianos que ainda se encontram na Abissínia.

nhã de ontem, um dos seus parlamentários conferenciou com altos funcionários britânicos em Direitawa. "Enquanto se realizarem as conversações — diz — nenhum aparelho britânico levantou vôo em toda a frente". Dessie, Gimma e Gondar ainda resistem, mas estão cercadas e não dispõem de apetrechos para reabastecer as guarnições fascistas.

Regressou ao Rio o sr. Fernando Costa

RIO, 15 — Pelo "Cruzeiro do Sul", de regresso a esta capital, chegou, hoje, pela manhã, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura que foi recebido na "gare" de Alfredo Maia por grande número de amigos.

Legações da Tailândia em Moscou e México

BANGKOK, 16 (D.) — O governo da Tailândia resolveu incentivar as relações diplomáticas com a Rússia Soviética e México. Para isso ficou resolvido instalar naqueles dois países a sua representação diplomática. Para primeiro ministro tailandês junto ao governo de Moscou será nomeado o ex-ministro na França, atualmente em Lisboa. Para a legação do México irá o atual diretor do Departamento de Tratados. Consta ainda que o governo tailandês pretende instalar uma legação em Cuba.

Exigência da "guia de controle sanitário" para o desembarque na E. F. Central do Brasil

RIO, 15 — O sr. Lamo Miranda, chefe do tráfego de Central do Brasil, atendendo à solicitação do Ministério da Agricultura, determinou que, não deve no ancoradouro fronteiro à Ilha das Enxadas. Nenhum passageiro viajar para esta capital, nos dois navios noruegueses.

ser desembarcada qualquer partida de oves, procedentes dos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, sem a prévia apresentação por parte dos comerciantes interessados, da guia, assinada por um dos funcionários encarregados da inspeção nos entrepostos sob o "controle sanitário" do Departamento Nacional de Produção Animal.

Firmado o tratado de demarcação de fronteiras entre a Venezuela e a Colômbia

Congratulações do sr. Getulio Vargas

RIO, 15 — Os srs. E. Lopez Contreras, presidente da República dos Estados Unidos da Venezuela, e Eduardo Santos, presidente da Colômbia enviaram da fronteira colombo-venezuelana, o seguinte telegrama ao sr. Getulio Vargas:

"Por motivo da assinatura do tratado de demarcação de fronteiras e navegação dos rios comuns, que realizaram os nossos dois governos, para dissipar, generosa e definitivamente, um litígio de 100 anos de existência, apresentamos aos governos das nações da América, jurídica e fraternalmente solidários perante seu destino cultural, uma saudação de amizade perene e de efusiva estima. (aa.) E. Lopez Contreras presidente dos Estados Unidos da Venezuela, Eduardo Santos, presidente da Colômbia".

O Presidente da República agradeceu essa comunicação nos seguintes termos: "E' com a mais viva satisfação que acuso o recebimento do telegrama pelo qual v. ex-cia. se serviu comunicar-me a assinatura do tratado de demarcação de fronteiras e navegação dos rios comuns,

para a Colômbia e Venezuela. Congratulo-me com v. ex-cia. por esse auspicioso acontecimento de tão grande repercussão na vida política da América".

Serão empossados os novos diretores do D. N. S.

RIO, 15 — Serão empossados amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro da Educação, o diretor geral e os diretores de divisão do Departamento Nacional de Saúde.

Tendo reorganizado ultimamente aquele importante órgão, o presidente Getulio Vargas as-

sinou, em data de hoje, decreto nomeando os seus diretores, que são os seguintes: dr. Barros Barreto, diretor geral; Amílcar Barcapello, diretor da Divisão da Organização Sanitária; Ernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional de Lepra; Eder Jansen de Mello, diretor do Serviço Federal de Bio-Estatística; Mario Carneiro de Mendonça, diretor do Serviço de Saúde dos Portos; Humberto Matias Costa, diretor do Instituto de Neuro-Sifilis; Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Pesca; Oderval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Samuel Libano, diretor do Serviço Nacional de Tuberculoses; Teófilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar e Paulo Antunes, diretor do Serviço Nacional da Malária.

Fundeou na Guanabara o cargueiro "Novilo" carregado de trigo

RIO, 15 — Procedente de Buenos Aires, às primeiras horas da manhã fundeou na Guanabara, pela primeira vez, o cargueiro argentino "Novilo". Depois de devidamente desembarcado pelas autoridades portuárias o navio atracou ao cais do armazém n. 6, para descarregar grande quantidade de trigo que trouxe para o nosso porto.

O "Novilo", bem como os demais navios argentinos, ora empregados na linha da Europa —

o "Rio Grande", o "Norte", o "Sud" e o "Tofo" — de agora em diante, em cumprimento ao recente acordo comercial firmado entre os governos de Buenos Aires e Rio de Janeiro comporá a linha de ligação entre a capital brasileira e os portos argentinos.

O "Novilo" deverá zarpar hoje mesmo, à tarde, rumo a Paranaguá, onde vai receber grande quantidade de madeira e ervamate.

Carregamento de papel para imprensa chegou ao Rio pelo "Hindanger"

RIO, 15 — Carregamento de papel para a imprensa, o cargueiro norueguês "Hindanger" chegou à Guanabara, às primeiras horas da manhã, procedente de Vancouver, no Canadá. A via-

gem decorreu normalmente, tendo sido completada a travessia pela costa do Pacífico. O "Tabo", da mesma nacionalidade, fundeou quasi ao mesmo tempo que o "Hindanger",

Os amigos do alheio assolam as zonas rurais

A casa Higuchi, de Bastos, assaltada por três bandidos

Os amigos do alheio sabem escolher as ocasiões para se movimentarem. Como sabemos, os agricultores acham-se agora em época de colheita e por conseguinte possuem dinheiro e mantimentos. Tornou-se comum ultimamente casos de furtos e latrocínios nas residências dos agricultores.

Ainda no dia 7 do corrente a casa de comércio do sr. Higuchi, estabelecido no bairro de Saude, na Fazenda Bastos, recebeu uma visita dessa espécie. Três indivíduos armados de pistola penetraram na venda do sr. Higuchi. Percebendo a entrada de estranhos, o sr. Higuchi, armado de um revólver saltou a janela e apontou-o para

um dos malfeteiros, mas viu que os demais estavam no quarto de sua esposa de revólver em punho. Temendo que se desse ao gatilho, surgiu um tiroto e poderia causar qualquer acidente às pessoas de sua família conservou-se imóvel. Os ladrões roubaram um conto de réis em dinheiro e vários objetos de va-

lor. Cortando em seguida a linha telefônica, fugiram. O fato foi logo comunicado à policia local, mas é ainda desconhecido o paradeiro desses indesejáveis. Consta ainda que nesse local estão em ação os ladrões de cavalos e em vista disso guardando durante a noite.

O jornalista Freitas Paranhos no Japão

As impressões de S. S.

Acha-se no Japão atualmente o jornalista brasileiro Freitas Paranhos, enviado especial da "Gazeta de Notícias" e "A Manhã", jornais de grande circulação, editados no Rio de Janeiro. O jornalista carioca que foi ao Japão para estudar a nova situação criada no Extremo Oriente, permanecerá cerca de dois meses no Japão, devendo dedicar-se ao estudo da cultura japonesa.

O sr. Paranhos deverá visitar ainda as grandes obras de reconstrução que estão sendo levadas a efeito pelo Japão, na Mandchuria e China do Norte. Referindo-se a sua visita disse o sr. Paranhos: "A minha primeira impressão, logo ao chegar ao Japão, resumiu-se na expressão: "Formidável", mas essa exclamação torna-se real à medida que vou conhecendo esse país. Ha no povo japonês uma força indes-

truita por força estranha. Nota-se atualmente no Brasil uma vasta propaganda da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, etc., mas o nosso país conservar-se-á sempre mantendo a sua neutralidade. Desejamos que também o Japão procure propagar no Brasil a sua adiantada cultura. Procurarei estudar os pontos da cultura japonesa em que ha possibilidades de os dois países aprofundarem-se mutuamente".

Eis o Japão de agora

(Para o "Brasil Asahi")
por Mario Miranda

Nos campos de batalha da China troam os canhões. A esquadra japonesa, mais preparada do que nunca, mostrando majestosa, o seu poderio invejável, singra as águas dos mares que se confinam na Esfera de Co-Prosperidade da Grande Asia Oriental, destemida e pronta quando preciso defender os interesses do populoso mundo asiático, que ainda luta por obter sua completa e merecida liberdade, combate por melhores e pacíficos dias.

Soldados japoneses, jovens, fortes, completamente adestrados, espalham-se pelas linhas de frente de defesa; guardam, na retaguarda, as suas famílias, que, sossegadamente, prosseguem em sua labuta quotidiana, sabendo, porém, estarem bem protegidos.

Todas essas precauções, todas aquelas atividades, do Oriente, sob o Ráio de Cooperação da Nova Asia, são conhecidas pelos jornais, são imaginadas pelo povo patriota, mas não se sente no viver diário, normal e progressista de sete milhões de tóquienses.

E o estrangeiro que, como eu, viaja pelo Japão, buscando, aqui e ali, mais originalidades para observar, seja no Norte frio, seja na canícula do Sul, pode afirmar, indubitavelmente, que por todo o Japão a sensação é a mesma: — Pacífica e naturalmente, o povo japonês — coeso como sempre, trabalha pelo constante progresso da pátria; e talvez mesmo, em percebendo o estado anormal por que passa o país, a situação transitória e modificadora deste Japão atual, reforça sua espiritualidade, para vencer as dificuldades materiais. E com isso, mais se coaduna e trabalha — não sente dilatação em seu dia-a-dia.

Procuremos todavia, observar minuciosamente as transformações e inovações que ora sofre o Japão isto é, sua grande Capital, a tradicional Edô, a mag-

nífica Tokyo, pois que assim avaliaremos, por ela, todo o Japão. E' desta que divergem as diretrizes e ações que regulam todo o Yamato. E' em Tokyo, portanto, que, ao se procurar, se percebe as alterações interessantes e exemplares na vida econômica e social do japonês.

Ha falta de arroz, carvão, ou de outros artigos e gêneros de primeira necessidade? Talvez; pelo que dizem alguns jornais de outros países, ha muita carência de muitas coisas; pela leitura dos periódicos japoneses, percebe-se os novos regulamentos e conselhos ao povo, para poupar no presente, tendo em vista a situação caótica que paira quasi sobre o mundo, em virtude do estado anormal do Japão a requerer modestia e temperança. Para um futuro imprevisível, vive-se em um presente moderado, sem extravagâncias e desnecessidades que se percam em tempo normal.

Com o "bilhete", distribuído pelas autoridades, pode-se obter quantidade suficiente de açúcar, de fósforos, etc. Todos, até os estrangeiros que vivem atualmente neste país, têm direito ao seu quinhão, e o recebem equitativamente, desinteressada e normalmente. Não se vive em abundancia — é verdade, mas bem, modestamente.

Os artigos de "súfu", a principal bem inferiores aos de matéria natural, hoje em dia, aperfeiçoados como estão cada vez mais, substituem perfeitamente os de uso de outrora. Sapatos, camisas, bolsos, roupas objetos sintéticos são admirados e comprados em todas as lojas.

Entre amigos, trocadelhos e chistes, demonstra o estado de animo do japonês, até nestes dias de situação anormal. E', como já disse, a demonstração constante do japonês, de permanecer e viver naturalmente e feliz, apesar do país se convulsionar pelo bem da Asia, nos sangrentos campos de batalha.

(Continua)

Luta de longa duração (Fatos diversos)

SANTOS, 14 — Chegou, hoje, ao porto, repatriado pelo consul do nosso país em Rosário de Santa Fé, na Argentina, o mecânico Francisco Gimenez Begido, brasileiro, de 42 anos de idade. Begido dirige-se para Serra Negra, sua cidade natal, de onde saiu para a Argentina em companhia de seus pais, com a idade de 6 anos.

Falando sobre a sua volta ao Brasil, Begido declarou que um dos motivos que o determinaram foi ter-se divorciado, recentemente, de sua mulher, que é argentina.

A 6 do corrente, o "team" dos Casados, de Lins, dirigiu-se para Marília, onde enfrentou o "K. B. T." (formado pelos ele-

mentos da Kaiko, Bratac e Tozan). O primeiro foi derrotado por 16 a 14. No mesmo dia os jogadores do "K. B. T." enfrentaram os do "Old Boys" de Marília. Casados como estavam em consequência do jogo anterior, foram vencidos por 15 a 0, em cinco partidas.

A Associação dos Moços de Piqueroi orgulha-se de ter dado ao atletismo colonial, o valoroso Oda, campeão da maratona. E' de fato admirável o entusiasmo e a compreensão dos jovens da citada associação, que não obstante possuir apenas 20 sócios, prossegue corajosamente e em perfeita harmonia na tarefa de engrandecer o esporte.

Q coruquerê e outras praças causaram consideráveis prejuizos este ano. Um técnico em

Novo tipo de "gueta"

Invenção para economizar madeira

A quantidade de madeira que os japoneses gastam para a confecção do "gueta" (tamanco japonês), deve ser grande. Já na confecção perde-se boa quantidade de madeira, pois como é sabido, o vacuo entre os dentes é feito pela perda dessa parte da madeira.

O sr. Seigo Takeda, assistente de Arquitetura da Faculdade de Engenharia da Universidade de Kyoto, idealizou, por isso um novo tipo de "gueta", uma espécie de "roller skate", que ao pisar o chão rola lentamente e quando se firma o superte bréca. O rolo pode ser substituído toda vez que se tornar necessário e como o atrito é pequeno cansa-se pouco. O idealizador do novo calçado espera economizar, com a adoção dele, as madeiras do Japão.

(Clichê na pág. jap.)

Grande produção de cenouras em Renópolis

O N. C. Renópolis, de Renópolis, é conhecido como "Aldeia das Cenouras", tal é a produção desse legume naquela localidade. Mesmo no período de chuva, muitos lavradores conseguiram um lucro de 50 a 100 contos, havendo até quem venha nada menos de 400 contos. Vê-se que Renópolis é realmente a terra das cenouras.

Solemnemente inaugurados os Campeonatos "American", e "National", de "Baseball"

WASHINGTON, 14 (D.) — Tiveram inicio, hoje, os jogos eliminatórios dos Campeonatos de base-ball profissional "American" e "National", do corrente ano.

A abertura do Campeonato Americano foi inaugurada solemnemente, com a presença do presidente Roosevelt.

O presidente Roosevelt arremessou pela nona vez, desde o tempo que ocupava o cargo de secretário da Marinha, a bola inaugural, atirando-a ao novo "catcher" da equipe "Centers", Arnold Anderson.

Terminada a cerimônia, começou o primeiro encontro, "Centers" versus "Yankees", saindo vitoriosa a turma de

assuntos agrícolas, nos declarou a propósito: "O tempo — as condições climáticas — influíram naturalmente no aparecimento das pragas. Mas o cultivo continuo, num mesmo terreno, do algodão também aumenta a possibilidade de criação de pragas. Qualquer cultura agrícola, sendo feita seguidamente em um mesmo terreno, provoca o aparecimento de pragas. E' um fato que merece a atenção dos lavradores."

A Casa Tozan criou uma seção de adubos, que foi instalada à rua Anhangabaú, 923. A referida seção está apta a receber pedidos dos seus fregueses sobre adubos químicos, orgânicos, maquinários agrícolas, etc.

"Yankers" pela contagem de 3 x 0. Jack Dole, influente membro do "Broadway", publicou a previsão das probabilidades de vitória, segundo a qual será vencedor do Campeonato "American" o "team" de "Yankees" e no Campeonato "National" espera-se o triunfo da turma de "Lentz".

AUMENTOU EM MARÇO O NUMERO DE EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM SANTOS

SANTOS 9 — Em relação a Fevereiro melhorou em Março o movimento de embarcações entradas no porto. Abaixo damos os números alusivos ao mês passado, distribuídos da seguinte maneira.

	N. de embarcações	N. de toneladas
Brasileira	170	206.740
Espanhola	1	8.735
Holandesa	2	6.466
Inglesa	8	27.019
Japonesa	6	29.584
Americana	23	130.967
Norueguesa	16	49.883
Sueca	4	3.855
Dive.sas	11	19.835
	246	490.084

Donativos para a Cruz Vermelha Japonesa

Os jovens japoneses de ambos os sexos de Paraguassú ofereceram um donativo de 213\$800, fruto de seus trabalhos na colheita, à Cruz Vermelha Japonesa.

(Clichê na pág. jap.)

Fundeou em Santos o "Cabo Vilano" que recolheu 24 naufragos de dois vapores ingleses

PERIPECIAS DA VIAGEM

SANTOS, 15 — Fundeou ontem em nosso porto, vindo diretamente de Malaga, o cargueiro espanhol "Cabo Villano", da frota da Companhia Ibarra.

Esse barco espanhol, que é comandado pelo capitão Luiz de Arsuaga Sagardui, 24 horas depois de ter passado por Cabo Verde, recolheu em pleno oceano 24 naufragos de dois vapores mercantes ingleses torpedeados por um submarino.

Esses barcos ingleses faziam parte de um comboio que navegava para "um porto da Grã Bretanha". Eram o "Glan Ogilvy", de 5.802 toneladas brutas, registrado em Glasgow e com uma tripulação de 80 homens e o "Benwywis", de 5.920 toneladas, matriculado em Leith, cuja tripulação se constituia de 56 homens a maioria dos quais, como "Glan Ogilvy", eram marinheiros das Indias Britânicas.

COMO SE VERIFICOU O SALVAMENTO

A reportagem da "Gazeta" esteve a bordo do "Cabo Villano" e o seu comandante relatou todas as fases do salvamento dos naufragos britânicos. "Navegávamos — iniciou — de Malaga para Santos quando às 19,30 horas de 1.º de Abril, a 11.º de latitude norte e 23,50.º de longitude oeste, divisamos, de estibordo, uma luz produzida por fogo de bengala, enquanto uma lâmpada Morse expedia sinais de S. O. S. Ordenel rápida manobra e nos acercamos do ponto de onde se irradiava o fecho luminoso. Tratava-se de um bote salva-vidas que navegava à vela e tripulado por homens semi-nús. O "Cabo Villano" ficou a sotavento e procedeu-se ao recolhimento dos tripulantes da baleeira. Eram naufragos. E estavam em deplorável estado de inanição, tanto que nenhum deles conseguiu chegar ao nosso navio pelos cabos que então lançamos.

"AGUA! AGUA!" Mal recolhidos, os marinheiros britânicos pediram água, muita água, enquanto já a nossa gente cuidava de oferecer-lhes a melhor refeição, e cercá-los, enfim, de todo o conforto.

DOZE DIAS NAVEGANDO AO SABOR DOS VENTOS E DO MAR REVOLTO

Louvado na palavra dos naufragos, o comandante do "Cabo Villano" transmite à reportagem alguns detalhes do triste episódio vivido pelos marinheiros ingleses. O torpedeamento do "Glan Ogilvy" verificou-se no dia 20 de Março último, às 22,15 horas, quando o navio navegava na altura de Cabo Verde. Seus tripulantes abandonaram o vapor servindo-se de três baleeiras e no dia seguinte a baleeira recolhida posteriormente pelo "Cabo Villano", e que tem o número 1, encontrou 9 naufragos do "Benwywis", os quais tripulavam uma fragil balsa. Oferecendo maior segurança o

bote do "Glan Ogilvy", foram os naufragos do "Benwywis" transbordados para essa embarcação. E durante 12 dias e 12 noites, a baleeira n. 1 do "Glan Ogilvy", arvorando um velame improvisado permaneceu errando pela imensidão do oceano, ao sabor das ondas revoltas e dos ventos, aguardando a aproximação de qualquer navio que os socorresse. Os viveres escasseavam. A água foi servida à razão de uma colher a cada tripulante. Foram momentos angustiosos, de cruel expectativa, mas suportados com estoicismo e galhardia.

Afinal, no dia 1.º de Abril os naufragos foram avistados de bordo do "Cabo Villano" e para ali recolhidos, onde receberam carinhoso acolhimento. Das três baleeiras lançadas pelo "Glan Ogilvy", já quasi afundada, uma foi recolhida pelo "Cabo Villano", outra presumivelmente pelo "Cabo de Hornos" paquete espanhol, e a restante não apareceu, supondo-se que seus tripulantes haviam perecido à mingua de socorros.

O COMANDANTE DO "GLAN OGILVY" ENTRE OS NAUFRAGOS

Entre os "sobreviventes do

naufragos do "Glan Ogilvy" figura seu comandante, o capitão E. Gough, de 43 anos. Dos naufragos recolhidos pelo "Cabo Villano", 15 eram tripulantes do "Glan Ogilvy" e 9 do "Benwywis".

"GLAN OGILVY" — E Gough, capitão; F. L. Smart, 1.º maquinista; A. F. G. Tomlinson, 2.º telegrafista; A. A. MacKinnon, oficial náutico; E. E. Watson, moço, todos naturais da Inglaterra além de 10 marinheiros indianos.

"BENWYWIS" — D. U. S. Robson, 3.º oficial; P. Snaith, 3.º telegrafista; D. G. Sime, 3.º maquinista; A. C. Hill, 4.º maquinista; W. S. Williamson, marinheiro de 1.ª; J. J. Bailey, J. Vinton e R. A. Hudson, moços, além do caldeireiro Chai Fat, de nacionalidade chinesa.

VÃO PARA BUENOS AIRES

O consul da Inglaterra em Santos compareceu a bordo e adotou providências de interesse dos naufragos, estabelecendo-se que eles prosseguirão viagem para Buenos Aires, onde aguardarão um navio mercante britânico que os conduza para a Inglaterra.

(A Gazeta)

A Inglaterra foi invadida, num combate simulado

Como decorreu a Páscoa naquele país

STOKOLMO, 14 (T. O.) — Do correspondente da Transocean Wolfgang Strahde:

A Páscoa atual, a segunda celebrada durante a atual guerra, transcorreu na Inglaterra sem nada da tradicional alegria desta festa, conforme se depreende das informações que chegam a Stokolmo. Proibiu-se viajar e somente algumas crianças e mulheres evacuadas receberam licença para visitar seus parentes.

Aliás, no dia de Páscoa, realizaram-se manobras de "Tentativa de Invasão", sendo que 150.000 homens simularam espantoso ataque contra a Ilha Britânica. O "inimigo" foi repellido, mas o povo ficou bastante inquieto com o barulho dos bombardeios simulados, de maneira que o dia festivo da Páscoa esteve negro. As milicias — conforme comunicam as autoridades militares — resistiram brilhantemente às forças "adversárias" que tentaram desembarcar. Ainda assim, algumas destas conseguiram penetrar.

As casas comerciais londrinas, — pela primeira vez neste ano — usaram à venda um pouco de chocolate e alguns ovos de Páscoa. Mas faltaram frutas, sendo que os comerciantes aproveitaram a ocasião para vender a altíssimos preços, sendo as framboesas vendidas a 30 shil-

lings o quilo. A famosa Feira de Hampstead Heath não pôde ser efetuada por falta de operários. Para os homens de 37 anos, o dia de Páscoa teve desagradável surpresa: foram convidados a se alistarem.

Outro acontecimento que faltou este ano foi o dos casamentos em massa que era costume realizar-se no dia de Páscoa, nos bairros pobres. Em Lambeth e outros bairros do Eastend de Londres não se verificou nos cartórios movimento algum, pois não ha neste ano os prêmios de viagem de lua de mel como de costume.

Liga Estudantina de São Paulo

PIC-NIC Reinciciando suas atividades, a Secção Social da Liga Estudantina de S. Paulo fará realizar no dia 20, domingo próximo, um grandioso convívio no Parque da Cantareira.

As sócias, assim como todos os interessados poderão obter o convite pessoalmente ou reservar por telefone, na sede social, sita à praça da Sé 297 (prédio Santa Helena) 5.º andar, sala 520, telefone: 3-5324, das 14 às 16 horas e das 20 às 23 horas.

Tomou posse do cargo de diretor da E. de Ferro Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães

Presente ao ato e ministro da Viação -- A cerimonia

RIO, 14 — As 14,30 horas, realizou-se, no Edifício da Estação Pedro II, a transmissão do cargo de diretor da E. F. Central do Brasil ao major Napoleão Alencastro Guimarães.

Achavam-se presentes, além de representantes da alta Administração, todos os diretores de divisão e numerosos engenheiros daquela via férrea, delegações do funcionalismo e do pessoal jornalístico, jornalistas e numerosos amigos do novo diretor.

Passando o cargo, o sr. Waldemar Luz pronunciou um discurso, em que estudou, através de todos os fatos, a atual situação da grande via férrea.

O major Alencastro Guimarães respondeu em breve improvisado.

Disse, inicialmente, o novo diretor, que a época de fatos e não de palavras. Impõe a ação. A retórica perdeu todo o prestígio. Daí porque não se preocupou em formular e alinhar idéias com que se dirigisse aos que emprestam o seu esforço, capacidade profissional e dedicação à Central do Brasil.

O discurso do sr. Waldemar Luz, onde os dados estatísticos falavam uma linguagem tão eloquente, obrigou-a romper com a imposição a que se obrigara.

O governo sente-se plenamente satisfeito com os resultados da administração do sr. Waldemar Luz. O devotamento à causa pública e a proficiência técnica demonstrada fizeram com que s. ex. fosse elevado ao mais alto posto na administração ferroviária brasileira — o Dep. Nacional de Estradas de Ferro.

Conhece o espírito de devotamento e a competência de todos os que labutam na Central, desde o numeroso corpo de técnicos aos mais modestos funcionários da Central do Brasil. Assume a sua direção disposto a seguir a tradição de trabalho de seus antecessores, entre mais recentes — o sr. Waldemar Luz e o general Mendonça Lima.

Depois de outras considerações sobre os problemas que a administração da grande via férrea terá que enfrentar, termina o orador desejando felicidades ao sr. Waldemar Luz, no novo posto a que o elevou a confiança do chefe do governo. Na Central do Brasil encontrará o DNEF uma colaboração sempre pronta.

O major Alencastro Guimarães foi muito felicitado pelos presentes.

Os funcionários da Central do Brasil fizeram inaugurar, na manhã de hoje, na galeria dos retratos dos diretores da Central do Brasil, os retratos do general Mendonça Lima e do engenheiro Alberto Flores.

O ato teve a presença do referido titular, e do sr. Waldemar Luz, que acaba de deixar a direção daquela ferrovia, e de numerosos funcionários.

Antes de ser descerrada a bandeira que cobria os retratos dos homenageados, falou o sr. Waldemar Luz.

Terminada a cerimônia, o ministro da Viação foi acompanhado até a porta pelos presentes.

Passando a direção da Central do Brasil ao major Napoleão Alencastro Guimarães, o senhor Waldemar Luz pronunciou o seguinte discurso:

“Ao transmitir-vos este alto posto da administração federal, tenho a satisfação de congratular-vos com a Central do Brasil, assegurando-vos de outra parte os meus melhores augúrios.

“Vos familiarizastes com os problemas desta casa, através da função que agora deixais de chefe do gabinete do sr. ministro da Viação.

E, fazendo esta referência, é justo que acentue a participação que tomastes na solução de alguns dos nossos empreendimentos, maiores, entre os quais

realizou as negociações para a compra de vagões e locomotivas, bem como a do material, para o controle centralizado de tráfego e das estruturas metálicas para pontes.

Assumi esta feliz diretoria em momento auspicioso da vida da estrada, quando o eminente presidente Getúlio Vargas empreendeu vigorosamente o lançamento da grande siderurgia.

E dessa realização, receberá a nossa terra benefícios de tão alta monta e tão extensos, que bem se sente que é o próprio país que entra para as forjas, e que se caldeiam as grandes ações.

A Central do Brasil se prepara, pressurosamente, para prestar, à altura da solicitação, o serviço que lhe cabe no vasto plano da indústria pesada.

E aqui encontrareis, meticolosamente estudado e orçado o prosseguimento da eletrificação, já não mais até Barra do Piraí, mas até Barra Mansa, cobrindo o trecho de Volta Redonda, que a nova usina transforma em centro de convergência de irradiação, de transportes de vulturo, o projeto concluído, e orçado das modificações necessárias aos pátios para a livre circulação dos trens de grande capacidade, o estabelecimento, em preparo de execução, do controle centralizado de tráfego, cujo material, como delegado do governo, adquiristes na América do Norte; os estudos, com os custos estimados, de modificações do traçado dos trechos críticos da linha do centro e a coordenação prevista do conjunto para, atendendo à siderurgia que se implanta, estruturar a estrada, em condições de entrar a sua alta qualidade de orgão principal nos transportes terrestres, sob os múltiplos aspectos militares, econômicos e sociais.

Registre-se outro aspecto excepcional da vida da estrada no presente momento. Fechadas as portas e quase suspenso o comércio internacional, crescem de maneira notável as rendas da estrada, o que reflete o surto promissor dos mercados internos da zona por ela servida e o exame cuidadoso e persistente das fontes, onde deve a Central buscar as suas rendas.

Para só referir o período em que tive o difícil encargo de dirigir esta ferrovia, a renda subiu de 200.789.000\$, em 1937, para 289.049.000\$ em 1940,

apresentando, assim, para este ano, um aumento de 59.000.000\$ em relação ao ano de 1937. Para isso contribuíram de maneira expressiva o material (mil vagões e 17 locomotivas) com que foi dotada a estrada pelo dec. lei n. 917, de 1.º de Setembro de 1938, que abriu o crédito de 120 mil contos e as modificações tarifárias aplicadas em Julho do ano passado.

Para essa situação econômica, tão favorável no momento, só se pode prever, e com inteira segurança, uma ampla expansão, pois para tal está livre o organismo da estrada, que, por felizes iniciativas do governo, se libertou dos contratos de transporte, que não mais correspondiam às finalidades que deram motivo à sua realização.

Tem a renda da Central do Brasil, quanto à sua procedência, uma formação econômica singular.

Atravessa em longa quilometragem extensas regiões de balneário econômico e contava na tonelagem que transportava, uma soma volumosa de mercadorias de reduzido valor venal predominando neste grupo os minérios de ferro.”

Central do Brasil permitirá uma viagem de 18 minutos da estação D. Pedro II até lá.

Depois de examinar a localidade, o que fez descendo várias vezes do seu automóvel, afirmou o presidente Getúlio Vargas pediu a opinião dos que o acompanharam até ali, sobretudo de professores, parecendo-lhe que a Cidade Universitária ficaria magnificamente situada em tal ponto da nossa Capital.

O presidente Getúlio Vargas, preocupado com tudo o que diz respeito ao ensino, pretende dar à Cidade Universitária uma sede condigna e que corresponda a todas as necessidades da difusão cultural, dos docentes e discentes, como expressão do nosso adiantamento intelectual.

Central do Brasil permitirá uma viagem de 18 minutos da estação D. Pedro II até lá.

Depois de examinar a localidade, o que fez descendo várias vezes do seu automóvel, afirmou o presidente Getúlio Vargas pediu a opinião dos que o acompanharam até ali, sobretudo de professores, parecendo-lhe que a Cidade Universitária ficaria magnificamente situada em tal ponto da nossa Capital.

O presidente Getúlio Vargas, preocupado com tudo o que diz respeito ao ensino, pretende dar à Cidade Universitária uma sede condigna e que corresponda a todas as necessidades da difusão cultural, dos docentes e discentes, como expressão do nosso adiantamento intelectual.

A LOCALIZAÇÃO DA FUTURA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O presidente Getúlio Vargas visitou o local existente à margem da estrada Rio-São Paulo onde se pensa em construir a Cidade Universitária, afim de verificar as condições topográficas dessa parte do Distrito Federal e se elas se prestam para o fim referido.

Para a localização da Cidade Universitária é mister local extenso, de fácil acesso, onde possam reunir-se todos os nossos institutos de ensino superior, com campos para experiência, com os hospitais imprescindíveis ao ensino, com os institutos para as necropsias e as vivissecções, com todo o aparelhamento auxiliar para o estudo do direito, da medicina, da engenharia, da filosofia, da agronomia, da odontologia, da farmácia, da

ginecologia e da obstetria, da química industrial, da música, das belas artes, da eletricidade, de tudo enfim, que deva constituir matéria de ensino e de estudo em uma Universidade moderna.

O presidente Getúlio Vargas examinou, cuidadosamente, vastas extensões de terreno, principalmente os da Vila Valqueire, que se encontra a poucos metros do Largo do Campinho, em Casadoura com área de três milhões e trezentos mil metros quadrados, sob temperatura amena. O acesso a essa localidade pode ser facilitado com a construção de pequeno desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo, atualmente, acessível por meio de automóveis. A prolongação dos trilhos da

Central do Brasil permitirá uma viagem de 18 minutos da estação D. Pedro II até lá.

Depois de examinar a localidade, o que fez descendo várias vezes do seu automóvel, afirmou o presidente Getúlio Vargas pediu a opinião dos que o acompanharam até ali, sobretudo de professores, parecendo-lhe que a Cidade Universitária ficaria magnificamente situada em tal ponto da nossa Capital.

O presidente Getúlio Vargas, preocupado com tudo o que diz respeito ao ensino, pretende dar à Cidade Universitária uma sede condigna e que corresponda a todas as necessidades da difusão cultural, dos docentes e discentes, como expressão do nosso adiantamento intelectual.

Os problemas nacionais de urbanismo

As cidades européias, florações de uma civilização que chegou ao apogeu, são imutáveis em suas fisionomias, que só se alteram ao abalo das catástrofes, mas em nosso país, e em geral no nosso Continente, em que se elabora a civilização do futuro, o aspecto das cidades se transforma de ano para ano.

O Rio de Janeiro, sem perder as peculiaridades que o caracterizam, passa constantemente por transformações que lhe dão aparências que surpreendem aos próprios moradores de seus bairros quando passam alguns meses sem visitar as zonas em que se fizeram as modificações.

Por isso, o urbanismo assume uma grande importância num país onde, a par das renovações impostas pelo progresso as cidades mais antigas, surgem cada dia novas cidades — as agrícolas, as balneárias, as termiais, as oriundas das aglomerações humanas determinadas pelo desenvolvimento crescente de nosso país. É necessário, para o bem-estar das populações, e para a defesa do porvir, não deixar insólitos os problemas que podem ser encarados na atualidade, e cuida-se, portan-

to, de dar às cidades que serão os grandes empórios vindouros, a configuração adequada à sua grandeza, dotando-as de todos os elementos de vitalidade, de sorte que os serviços urbanos possam desdobrar-se naturalmente à medida que o crescimento das localidades o exigiam.

O 1.º Congresso de Urbanismo, reunido nesta capital, focalizou importantes problemas e apresentou sugestões dignas de apreço.

A arquitetura, que é a arte de edificar com beleza para uma finalidade determinada, e que,

em nosso país, como nos Estados Unidos, tem sido afetada pelo objetivo de concentrar as utilidades e as massas no menor espaço possível de terreno, tem, agora, amplos horizontes e, em certas regiões, terá de adotar padrões nacionais a que se ajustem com elementos decorativos enriquecendo-os, os motivos das regiões. Este período de expansão, quando a terra palpita na germinação de cidades, terá, pois, um cunho admirável de beleza estética, porque a arquitetura exige os complementos ornamentais da escultura e da pintura.

em nosso país, como nos Estados Unidos, tem sido afetada pelo objetivo de concentrar as utilidades e as massas no menor espaço possível de terreno, tem, agora, amplos horizontes e, em certas regiões, terá de adotar padrões nacionais a que se ajustem com elementos decorativos enriquecendo-os, os motivos das regiões. Este período de expansão, quando a terra palpita na germinação de cidades, terá, pois, um cunho admirável de beleza estética, porque a arquitetura exige os complementos ornamentais da escultura e da pintura.

em nosso país, como nos Estados Unidos, tem sido afetada pelo objetivo de concentrar as utilidades e as massas no menor espaço possível de terreno, tem, agora, amplos horizontes e, em certas regiões, terá de adotar padrões nacionais a que se ajustem com elementos decorativos enriquecendo-os, os motivos das regiões. Este período de expansão, quando a terra palpita na germinação de cidades, terá, pois, um cunho admirável de beleza estética, porque a arquitetura exige os complementos ornamentais da escultura e da pintura.

População Fluminense

É sabido que o status econômico e o aspecto demográfico de qualquer região se entrelaçam, exercendo mútua influência um sobre o outro. A análise dos resultados numéricos do recenseamento geral de 1940 ha de trazer, certamente, numerosos e marcantes contribuições para o desenvolvimento das rela-

ções entre as atividades econômicas e as massas demográficas em cada região do Brasil.

A esse respeito, curioso campo de observação é o do deslocamento de populações verificado no Estado do Rio de Janeiro. Merece destaque, desde logo, por exemplo o caso de Campos: em primeiro lugar, pela sua posi-

Espirito e doutrina da democracia brasileira

ALMIR DE ANDRADE

Na mensagem de Ano Novo, dirigida ao povo a 1.º de Janeiro de 1939, dizia o presidente Getúlio Vargas:

“Longe vai felizmente, o tempo, em que os governantes formavam classe à parte, distanciada e alheia aos sentimentos, às necessidades e aspirações do homem comum. O regime em que vivemos é o da mais franca colaboração de todos para os supremos objetivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saúde, a cultura, a alegria, não são apenas bens pessoais: representam reservas de vitalidade social que devem ser aproveitadas para fortalecer a ação do Estado.”

Estas palavras, que trazem em si todo o peso da responsabilidade de um Chefe de Estado, envolvem questões bem graves e oportunas do momento atual.

O Estado, como todas as realizações verdadeiras humanas, tem por fim criar a felicidade material, moral e espiritual — de todos os indivíduos que dentro dele vivem.

O homem comum é o material vivo que faz a riqueza das nações. É a realidade concreta de todos os dias; é a soma de todos os homens que concorrem para o progresso coletivo.

O Estado se desvia dos seus

fins naturais quando, ao invés de aproximar-se das necessidades de todos os homens, se põe a serviço de grupos ou de classes, ou se embriagam com a perspectiva de ideais abstratos e de soluções alheias às grandes exigências da vida social.

Quando o Chefe do Governo confessa que “a riqueza de cada um, a saúde, a cultura, a alegria “são reservas de vitalidade social”, que o Estado deve garantir — exprime a própria essência da nova concepção da liberdade e da verdadeira democracia.

O homem como ser vivo e ser social, o homem comum, o homem que simboliza os milhões de homens que trabalham todos os dias para a riqueza e a felicidade social — é a própria razão de ser do Estado, que só se criou para beneficiá-lo, para ampará-lo, para aperfeiçoá-lo, para engrandecê-lo.

O Estado não pode roubar a alegria da vida, porque seria fugir ao seu próprio destino. E a alegria da vida não é um monopólio de alguns: é um reflexo da alegria que se estampa em todos os rostos que se amam, que se respeitam, que se sacrificam uns pelos outros dentro dos limites do que é justo, do

que é nobre, do que é necessário para o bem comum. O Estado é humano; precisa sorrir e sofrer com os homens que o constroem com o seu sangue, o seu trabalho e o seu heroísmo. Só quando compreendido assim é que o Estado pode subsistir como valor histórico.

Essas considerações nos fazem meditar profundamente. Elas esclarecem muitos erros, talvez ainda alimentados por alguns, acerca da significação do movimento político de 10 de Novembro de 1937 no Brasil. O espírito do atual regime brasileiro, expresso nas palavras textuais do seu doutrinador e dirigente, é que o Estado brasileiro coloca o bem-estar, a cultura, a alegria, a felicidade humana acima dos seus interesses puramente políticos. O Estado brasileiro é feito para o homem e para a vida. Inspira o esse imenso e profundo respeito à pessoa humana, que é a essência do pensamento democrático e pelo qual se vêm batendo heróicamente séculos de civilização.

Ha, além disso, no atual regime brasileiro, uma orientação conciente que visa racionalizar as forças sociais, afim de que os interesses particularistas sejam substituídos pelos interesses gerais.

Compreendemos que era preciso substituir o Estado liberal por alguma coisa de melhor e mais fecundo. Compreendemos que o Estado deveria estar a serviço da cultura social, identificando-se com o grande ritmo histórico da nossa nacionalidade, refratário aos métodos da violência e ao fanatismo das grandes misticas da guerra.

Não foi em vão que o nosso passado político nos ofereceu um exemplo constante de cordialidade, de moderação, de tolerância, de solidariedade humana. Esse equilíbrio entre a tolerância e a força, aspiração obscura e inconsciente da nacionalidade, concretizada hoje em sistema conciente de governo pelo espírito de Getúlio Vargas e pela cooperação, vigilante e serena, das Forças Armadas, feitas raízes duradouras e profundas na intimidade da alma e do coração brasileiros.

“A sanção implacável dos fatos — afirmava o Chefe do Governo oito meses depois da fundação do Estado Novo — demonstrou que o Brasil, isto é, a consciência viva da nação, repelle as ideologias exóticas e prefere seguir o ritmo político do continente, aperfeiçoando e adaptando a organização estatal aos imperativos da sua formação histórica. Pelo espírito de cordura e pelo propósito persistente de conciliar a paz do povo com a dignidade nacional, temos dado apreciável exemplo ao mundo. Assim prosseguiremos, respeitando os direitos alheios, para exigirmos, em retorno, que os nossos sejam respeitados, e tratando de assegurar internamente, a todos e a cada um, maior porção de bem-estar e de tranquilidade, dentro do justo equilíbrio dos deveres e prerrogativas do cidadão. A reafirmação desses princípios é, precisamente, a obra do Estado Novo.”

Os princípios básicos da doutrina política brasileira estão, pois, definidos. São princípios essenciais democráticos, que visam o bem-estar, a alegria, a paz, a ordem, o progresso, a felicidade humana. São princípios de tolerância, de cordialidade, de aproximação cada vez maior entre o governo e o povo. Mas são também princípios de energia, de força, de disciplina robusta e defesa vigorosa do bem comum contra as tendências monopolizadoras e exorbitantes dos indivíduos e dos partidos.

O Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Chegada da delegação do Perú e Bolívia

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — As delegações atléticas do Perú e da Bolívia chegaram ontem pela tarde a esta capital onde intervirão no XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo que terá lugar nos dias 26, 27 e 29 deste e 1.º, 3 e 4 de Maio próximo.

Estão sendo aguardados os

atletas brasileiros, que já estão em viagem à bordo do “Brasil”, tendo partido na madrugada de domingo de Santos.

Filantropia de um educador japonês nos E. U.

Berkeley, Califórnia, Mar. — Estudantes das Universidades da Califórnia e do Japão serão beneficiados com os 100 mil dólares deixados pelo falecido Dr. Yoshisaburo Kuno, professor japonês naquela Universidade cujo passamento se deu a 9 de Fevereiro.

De acordo com o seu testamento, ele deixou 36.575 dólares à Universidade da Califórnia, para que sejam utilizados no estabelecimento de bolsas de estudos de 200 dólares. A sua viúva, americana de nascimento, mrs. Emma Ellen Howe Fong Kuno, o educador deixou posição estável e 12 mil dólares em cofre.

Festa de recepção ao consul Furukawa

A Associação dos ex-alunos da Escola de Línguas Estrangeiras de Tokyo fará realizar hoje à noite uma festa de recepção ao novo vice-consul do Japão em São Paulo, sr. Furukawa. Essa festa será levada a efeito no Hotel Tokiwa.

Reunião de avicultores

A partir das 10 horas de ontem, 16, houve uma palestra dos avicultores japoneses dos subúrbios desta capital, na Seção de Fomento Industrial do Consulado Jap. nês.

Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325